



INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO – IFSP / CÂMPUS SÃO PAULO

ENSINO MÉDIO INTEGRADO – INFORMÁTICA – TURMA 213
BIMESTRE:1º

Disciplina: Filosofia
Professor: Daniel Soares da Silva
Entrega: 22/02/2021
Aluno(a): Igor Domingos da Silva Mozetic
Prontuário: SP3027422

Atividade avaliativa - 4º bimestre

- Como uma espécie de relatório, elaborar texto abordando os principais tópicos estudados no quarto bimestre, a saber: o que é o estoicismo; características do estoicismo; diferenças entre epicurismo e estoicismo; o que é o existencialismo; conceitos importantes do existencialismo; distinção entre existência e essência no existencialismo; concepção existencialista de liberdade; Simone de Beauvoir; Albert Camus.

- Critérios para a correção das respostas: articulação do raciocínio e capacidade de análise e reflexão; pertinência e adequação da resposta com os vídeos, slides e textos indicados na disciplina; qualidade da produção textual. Cópias da internet ou de trabalhos dos colegas serão desconsideradas.

- Enviar a atividade, em formato .doc, para o email daniels@ifsp.edu.br , até no máximo 22-02-21

O estoicismo, é uma escola fundada por Zenão de Cítio na Grécia Antiga, no final do século IV. Originou-se por Zenão, logo após que seu barco naufragou, o mesmo entrou em uma livraria e leu sobre Sócrates, atitude que o deixou intrigado, fazendo com que ele fosse atrás de novos conhecimentos para aperfeiçoar sua ideia. O nome estoicismo vem do Grego “Stoa Poikile” e fazia referência ao lugar onde Zenão e seus discípulos conversavam e discutiam sobre o novo conceito. O conceito do Estoicismo era tão construído que atendia desde pessoas da nobreza, até servos/escravos. Alguns de seus principais praticantes/discípulos eram: Epiteto (escravo romano que se libertou), Sêneca (filósofo romano) e Marco Aurélio (Imperador romano).

Baseando-se na grande frase de Sócrates: “Não há, para o homem bom, nenhum mal, que na vida quer na morte”, o grande objetivo imposto sob essa filosofia é o bem ético que pode ser distinguido pela razão humana uma vez que é a filosofia é essencialmente ética e orientada para virtude para o alcance da ataraxia. Outra ideia essencial do estoicismo é a de que os praticantes devem tratar todos os acontecimentos/ações que não são exclusivamente dependentes tratar todos os acontecimentos/ações que não dependem de nós humanos como indiferentes, limitando-nos apenas a aquilo que esteja em nosso controle e que possamos ter o poder de escolha, como por exemplo escolher se vamos agir de forma ética ou não, a vontade de fazer o bem.

O epicurismo por sua vez, originou-se através de Epicuro, filósofo grego no séc. IV a.C. e por ser uma outra filosofia com outras ideias de pensamento, outros filósofos e outras essências, teve suas devidas distinções do Estoicismo, como por exemplo o alcance do bem supremo, do objetivo instaurado como o maior de todos, da ataraxia. Enquanto, pelo Estoicismo a ataraxia era alcançada através da razão humana decidir sempre agir corretamente pela ética, no Epicurismo, a ataraxia era encontrada quando o ser desfrutava de prazeres estáveis, longos, duradouros e em equilíbrio.

O existencialismo, surgiu no pós segunda guerra mundial, com o contexto de crise geral por conta dos estragos causados pela guerra, o que fez com que existisse uma espécie de descrença dos valores tradicionais, pois ao crer nesses valores e esses valores causaram todo esse alvoroço e toda essa destruição, por que continuar crendo neles?

O objeto principal do existencialismo é a existência humana, ou seja, uma filosofia que busca ser uma reflexão sobre algo concreto, que possa ser aplicado no estilo de vida de cada ser humano. Jean Paul Sartre, um dos maiores nomes ligados à filosofia existencialista e ele deu sua visão em relação à alguns conceitos importantes ao existencialismo, como por exemplo o absurdo (nesse contexto seria equivalente a uma falta de sentido, não há um plano divino estipulado antes de os seres nascerem, ou seja, com o decorrer da vida, através de escolhas e pensamentos, o sentido vai sendo criado aos poucos), liberdade (ter o direito e poder escolher e opinar), responsabilidade (ter o poder de realizar escolhas tem sim a sua responsabilidade, toda escolhas ocasiona a outra e por

isso deve ser bem formulada e pensada antes de ser realmente decidida) e autenticidade (ao atribuirmos o poder de escolha aos outros seres, nós não estamos sendo autênticos).

O conceito de existência x essência no existencialismo é bem pontuado e dividido. A existência é dada por algo que contém vivência, que existe e está presente no momento, enquanto a essência é algo que acompanha, é uma estrutura fixa, ou seja, objetos físicos que primeiramente são idealizados e logo após construídos para conseguirem realizar a atividade que à ele foi idealizada, como por exemplo o fone de ouvido, a essência do fone de ouvido é escutar música em um suporte onde você conecta no seu aplicativo sonoro e coloque o outro lado em seu ouvido fazendo com que apenas você consiga ouvir, e a existência é a construção dele. O ser humano em contrapartida, como dito anteriormente não contém um plano divino, ou seja, não contém uma essência primordial em sua vida, fazendo com que haja uma inversão de lugares, colocando a existência em primeira ordem e a partir de escolhas, decisões a essência vão sendo criada.

O existencialismo foi dividido em 2 vertentes, o clássico e o cristão. O clássico/padrão teve como principais filósofos o Jean Paul Sartre, Albert Camus e Simone de Beauvoir. Albert Camus foi um grande escritor e filósofo do séc. XX que se baseava no denominado como pai do existencialismo, o Kierkegaard. Tinha suas ideias bem formadas para/com o existencialismo. Propagou-o principalmente com suas obras, fazendo com que uma grande quantidade de pessoas pudesse ter o mínimo conhecimento sobre. E Simone de Beauvoir, pensadora intelectual também do século passado é conhecida como um ícone do pensamento filosófico feminista e igualdade de gênero da época.